

## Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balço Patrimonial - Hospital de Transplantes "Dr. Euryclides de Jesus Zerbini" - SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

## SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini

CNPJ nº 61.699.567/0024-89

Nota da Administração



Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da S.P.D.M - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: **SPDM - Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini**. As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30 de Abril de 2020. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2020.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM.

Demonstrações Contábeis Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios encerrados em 31 de dezembro			Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais		
Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
<b>Ativo Circulante</b>	<b>199.407.431,76</b>	<b>201.997.948,86</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>202.184.348,30</b>	<b>203.570.793,45</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3.1)	568.865,79	1.119.894,90	Fornecedores (Nota 3.11)	10.796.518,57	9.427.029,09
Bancos conta Movimento	2.328,99	2.776,80	Fornecedores Nacionais	10.796.518,57	9.427.029,09
Aplicações Financeiras (Nota 3.2)	566.536,80	1.117.118,10	<b>Serviços de Terceiros (Nota 3.12)</b>	<b>1.568.368,13</b>	<b>1.551.744,90</b>
<b>Cliente e Outros Recebíveis Saúde</b>	<b>190.373.092,83</b>	<b>191.741.491,77</b>	Serviços de Terceiros P. Jurídica	1.568.368,13	1.551.744,90
Contas a Receber - Saúde (Nota 3.3)	189.719.938,80	190.758.956,94	<b>Serviços Próprios</b>	<b>17.882.754,84</b>	<b>39.937.110,70</b>
Valores a Receber SES	-	-	Salários a Pagar (Nota 3.13)	5.231.039,95	4.993.946,39
SP - HTEJZ (Nota 3.3.1)	168.180.000,00	155.665.000,00	Contribuições a Recolher (Nota 3.14)	1.347.805,45	1.362.972,84
Valores em Negociação Contrato - Saúde (Nota 3.3.2)	21.539.938,80	12.517.932,29	Provisão de Férias (Nota 3.14)	8.195.698,03	7.859.167,84
Valor Estimado - Rescisão de Contrato (Nota 3.3.3)	-	22.576.024,65	Provisão de FGTS sobre Férias (Nota 3.14)	655.267,25	628.478,74
Outros Créditos Saúde	653.154,03	982.534,83	Empréstimo a Funcionário Lei 10.820/03	7.705,53	30.954,27
Adiantamentos e outros créditos (Nota 3.4)	653.154,03	982.534,83	Impostos a Recolher (Nota 3.16)	2.436.314,69	2.406.974,27
Despesas Antecipadas Saúde	225.798,86	1.236,15	Provisão de despesas c/quituações - Saúde	-	22.576.024,65
Despesas Antecipadas (Nota 3.5)	225.798,86	1.236,15	Provisão PIS s/ 13º Salário e Férias - Saúde	-	78.591,70
Estoque Saúde (Nota 3.6)	8.239.674,28	9.135.326,04	Benefícios	8.923,94	-
Materiais utilizados no Setor de Nutrição - Saúde	36.089,65	41.444,56	<b>Tributos</b>	<b>400.227,49</b>	<b>509.848,56</b>
Materiais utilizados no Setor de Farmácia - Saúde	1.838.287,73	1.658.147,83	Obrigações Tributárias (Nota 3.17)	400.227,49	509.848,56
Materiais de Almoxarifado - Saúde	3.813.737,71	2.813.942,98	<b>Conta a Pagar / Valores de Terceiros</b>	<b>171.536.479,27</b>	<b>152.145.060,20</b>
Operações com Materiais de Terceiros - Saúde (Nota 3.7.2)	2.421.027,19	1.091.621,61	Valores Transitáveis	861,59	22.973,00
Outros mat. transitáveis/Produção SPDM-Saúde	-	3.413.068,30	Convênios/Contratos Públicos	-	-
Empréstimos de Materiais a Terceiros (Nota 3.7)	130.532,00	117.100,76	a Realizar (Nota 3.19)	165.938.452,33	148.116.471,01
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>696.529.497,25</b>	<b>10.840.091,84</b>	Serviços de Terceiros P. Física	449.846,89	446.833,31
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>684.265.704,96</b>	<b>10.840.091,84</b>	Outras Contas a Pagar (Nota 3.18)	154.847,67	10.447,03
Diversos Valores a Receber	684.265.704,96	-	Diversos a Pagar SPDM	2.447.365,41	16.580,00
Valores a Receber SES	-	-	Estrutura SPDM - Saúde	62.693,17	73.069,41
SP - HTEJZ (Nota 3.8)	658.705.000,00	-	Recebimento de Materiais de Terceiros	61.385,02	45.618,14
Valor Estimado - Rescisão de Contrato (Nota 3.9)	25.560.704,96	-	Operações c/ Mat. Terceiros	2.421.027,19	3.413.068,30
Imobilizado - Bens Próprios	5.267.322,89	2.261.225,27	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>693.752.580,71</b>	<b>9.267.247,25</b>
Imobilizado Próprio em Operação	5.267.322,89	2.261.225,27	<b>Não Circulante Saúde</b>	<b>693.752.580,71</b>	<b>9.267.247,25</b>
Depreciações	(838.210,59)	(395.712,87)	<b>Recursos Contratos em Execução - Saúde</b>	<b>692.100.384,95</b>	<b>8.974.579,44</b>
Imobilizado Próprio	(838.210,59)	(395.712,87)	Imobilizado - Bens de terceiros	32.107.279,14	30.977.280,37
Ativo Imobilizado Terceiros (Nota 3.10)	31.172.045,56	30.072.214,79	Ajuste vida útil econômica - Bens de terceiros	(24.272.599,15)	(22.002.700,93)
Imobilizado - Bens de Terceiros	31.172.045,56	30.072.214,79	Valor Estimado - Rescisão de Contrato	25.560.704,96	-
Ajuste Vida Útil Econômica	-	-	Convênios/Contratos Públicos	-	-
Bens Terceiros (Nota 3.10.1)	(23.403.760,05)	(21.155.721,63)	a Realizar (Nota 3.19)	658.705.000,00	-
Bens Terceiros	(23.403.760,05)	(21.155.721,63)	<b>Outras Obrigações com Terceiros-Saúde</b>	<b>1.652.195,76</b>	<b>292.667,81</b>
Intangível Terceiros	935.233,58	905.065,58	Provisão de Despesa Proc. Civeis (Nota 3.21)	33.900,00	33.900,00
Intangível de Terceiros	935.233,58	905.065,58	Provisão Despesa Proc.	-	-
Ajuste Vida Útil Econômica	-	-	Trabalhistas (Nota 3.21)	257.934,51	258.767,81
Intangível Terceiros	(868.839,10)	(846.979,30)	Diversos a Pagar SPDM	1.360.361,25	-
Intangível Terceiros	(868.839,10)	(846.979,30)	<b>Total do Passivo</b>	<b>895.936.929,01</b>	<b>212.838.040,70</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>895.936.929,01</b>	<b>212.838.040,70</b>	<b>Patrimônio Líquido (Nota 5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
			<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>895.936.929,01</b>	<b>212.838.040,70</b>

Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	dez/19	dez/18
Superávit /Déficit do exercício/periodo	-	-
Ajustes p/ conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	-	-
Depreciação e amortização	442.497,72	226.121,64
Resultado na venda/baixas de ativos imobilizado	-	-
Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido	-	-
Variações nos ativos e passivos	-	-
(Aumento) Redução em contas a receber	1.039.018,14	(2.271.872,32)
(Aumento) Redução outros créditos	(683.936.324,16)	136.130.844,18
(Aumento) Redução de despesas antecipadas	(224.562,71)	31.851,57
(Aumento) Redução em estoques	(80.622,47)	(1.213.203,25)
Aumento (Redução) em fornecedores	1.386.112,71	830.244,67
Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão	702.087.686,28	(138.582.014,56)
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(18.258.737,00)	5.186.605,41
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros	(1.139.899,45)	(1.889.630,28)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	1.315.169,06	(1.551.052,94)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-	-
(+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-
(-) Aquisições de imobilizado	(3.006.097,62)	-
(-) Adição de Bens de Terceiros	1.139.899,45	1.889.630,28
(-) Adição de bens intangíveis	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.866.198,17)	1.889.630,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Captação de Empréstimos e financiamentos	-	-
(-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos	-	-
Juros pagos por empréstimos	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	-	-
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(551.029,11)	338.577,34
Saldo inicial de Caixa e equivalente	1.119.894,90	781.317,56
Saldo final de Caixa e equivalente	568.865,79	1.119.894,90

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

**Contexto Operacional, Normas e Conceitos Gerais Aplicados nas Demonstrações Financeiras:** A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. **Características da Unidade Gerenciada:** O Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, adiante denominado (HTEJZ) é referência para as especialidades de Hematologia (Transplante de Medula Óssea), Nefrologia (Transplante Renal), Hepatologia (Transplante Hepático), Oftalmologia de Alta Complexidade (Transplante de Córnea) e especialidades como Neurologia (Epilepsia e Mal de Parkinson, Tumores de Hipófise) e Urologia (Centro de Referência do Homem). Foi inaugurado em 25 de Janeiro de 1954, o Hospital Brigadeiro - UGA V pertencendo ao I.A.P.C. (Instituto de Aposentadoria e Previdenciário dos Comerciantes) até a fusão dos institutos de previdência, quando passou a ser administrado pelo INAMPS, para atendimento restrito a pacientes servidores. Em 1988 o Governo do Estado de São Paulo assumiu a gestão do hospital como integrante do SUS. Em janeiro de 2010 a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, qualificada como Organização Social de Saúde (OSS), venceu o processo de convocação pública para o gerenciamento do hospital. O contrato de gestão n. 001.0500.000061/2014 com a SES, publicado em Diário Oficial no dia 31/12/2014 pelo prazo de 05 (cinco) anos, foi encerrado em 30/11/2019. A SPDM firmou contrato de

Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais		
	Dez/19	Dez/18
<b>1 - Receitas</b>	<b>205.387.324,96</b>	<b>189.280.589,23</b>
1.1) Prestação de serviços	173.901.778,47	160.867.372,33
1.2) Subvenções e outras receitas operacionais	-	-
1.3) Outras Receitas	581.712,15	60.339,65
1.4) Isenção usufruída sobre contribuições	30.903.834,34	28.352.877,25
1.5) (-) Prov. Cred. Liquid. Duvidosa/ Receitas anuladas E	-	-
<b>2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>	<b>72.213.049,24</b>	<b>65.610.473,57</b>
2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d	43.016.974,63	38.503.494,16
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro	26.325.822,20	25.249.993,29
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	1.139.420,01	687.832,01
2.4) Outros	1.730.832,40	1.169.154,11
<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)</b>	<b>133.174.275,72</b>	<b>123.670.115,66</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>442.497,72</b>	<b>226.121,64</b>
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	442.497,72	226.121,64
<b>5 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)</b>	<b>132.731.778,00</b>	<b>123.443.994,02</b>
<b>6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>531.080,83</b>	<b>9.522,79</b>
6.1) Receitas financeiras	531.080,83	9.522,79
<b>7 - Valor Adicionado Total (5+6)</b>	<b>133.262.858,83</b>	<b>123.453.516,81</b>
<b>8 - Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>133.262.858,83</b>	<b>123.453.516,81</b>
8.1) Pessoal e encargos	98.895.380,82	92.353.022,68
8.2) Impostos, taxas e contribuições	603.818,46	954.270,38
8.3) Juros	338,36	29.132,73
8.4) Aluguéis	2.859.486,85	1.764.213,77
8.5) Isenção usufruída sobre contribuições	30.903.834,34	28.352.877,25
8.6) Lucros retidos / prejuízo do período	-	-

gestão n. SPDOC 1989972/2019 com a SES, publicado em Diário Oficial no dia 03/12/2019 pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 01/12/2019, com o objetivo de operacionalização da Gestão e Execução das atividades de serviços de saúde a serem desenvolvidas no Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini. O valor global do contrato de gestão foi de R\$ 840.900.000,00 (oitocentos e quarenta milhões, e novecentos mil reais). O hospital recebeu em 2019 os valores repassados através do contrato de gestão n.º 001.0500.000061/2014 totalizaram R\$ 169.800.000,00 (Cento e sessenta e nove milhões, e oitocentos mil reais) para custeio. **1 - Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2 - Apresentações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Res. CFC nº 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **2.1 - Formalidade da Escrituração Contábil - Resolução nº 1.330/11 (NBC ITG 2000):** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. Com a publicação da portaria 1.420 de 19 de dezembro de 2013 pela RFB, algumas alterações foram introduzidas com relação ao livro diário que passou a ser exigido em formato digital e a forma de arquivamento pelo cartório de registros. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. **2.2 - Nome Empresarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini - Av. Brigadei-**

Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais		
	2019	2018
<b>Receitas Operacionais com Restrições</b>	<b>204.805.612,81</b>	<b>189.220.249,58</b>
<b>Receita Bruta de Serviços Prestados com Restrições (Nota 4.1)</b>	<b>203.987.270,58</b>	<b>188.829.368,38</b>
(+) <b>Serviços - Saúde</b>	<b>173.069.493,60</b>	<b>160.454.126,36</b>
Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (Nota 4.4)	13.942,64	22.364,77
Trabalhos Voluntários (Nota 9.5)	-	-
Outras Receitas	-	-
Isenção usufruída (Nota 9)	30.903.834,34	28.352.877,25
(+) <b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>818.342,23</b>	<b>390.881,20</b>
<b>Estrutura SPDM - Saúde</b>	<b>818.342,23</b>	<b>390.881,20</b>
(-) <b>Receita Líquida de Serviços Prestados com Restrições</b>	<b>204.805.612,81</b>	<b>189.220.249,58</b>
(+) <b>Outras Receitas com Restrições</b>	<b>1.112.792,98</b>	<b>69.862,44</b>
Outras Receitas	257.586,97	31.137,02
Descontos Recebidos	44.260,80	9.522,79
Financeiras (Nota 4.2)	486.820,03	-
Doações Recebidas	324.125,18	29.202,63
(-) <b>Receita Líquida com Restrições</b>	<b>205.918.405,79</b>	<b>189.290.112,02</b>
(-) <b>Custos dos Serviços Prestados com Restrições (Nota 4.3)</b>	<b>163.609.431,09</b>	<b>148.645.631,86</b>
(-) <b>Custos Operacionais</b>	<b>97.300.513,68</b>	<b>89.336.579,48</b>
(-) <b>Serviços - Pessoal Próprio</b>	<b>85.267.085,30</b>	<b>78.401.707,46</b>
(-) <b>Serviços - Terceiros P. Física</b>	<b>12.033.428,38</b>	<b>6.565.642,17</b>
(-) <b>Serviços - Terceiros P. Jurídica</b>	<b>-</b>	<b>3.507.664,39</b>
(-) <b>Manutenção e Conservação</b>	<b>-</b>	<b>861.565,46</b>
(-) <b>Custos com Mercadorias</b>	<b>43.016.974,63</b>	<b>38.503.494,16</b>
(-) <b>Mercadorias</b>	<b>43.016.974,63</b>	<b>38.503.494,16</b>
(-) <b>Gratuidades</b>	<b>22.568.212,78</b>	<b>20.562.226,70</b>
(-) <b>Isenção usufruída (Nota 9)</b>	<b>22.568.212,78</b>	<b>20.562.226,70</b>
(-) <b>Outros Custos Operacionais</b>	<b>723.730,00</b>	<b>243.331,52</b>
(-) <b>Custos Financeiros</b>	<b>723.730,00</b>	<b>-</b>
(-) <b>Tributos</b>	<b>-</b>	<b>243.331,52</b>
(-) <b>Superávit/Déficit Bruto com Restrições</b>	<b>42.308.974,70</b>	<b>40.644.480,16</b>
(-) <b>Despesas Operacionais com Restrições (Nota 4.3)</b>	<b>42.308.974,70</b>	<b>40.644.480,16</b>
(-) <b>Serviços</b>	<b>27.206.718,78</b>	<b>27.697.427,14</b>
(-)		



► **continuação 9 - Contribuições Sociais:** Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 834 de 26/04/2016 do Ministro da Saúde, a Instituição teve o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-Saúde), deferido conforme portaria SAS/MS nº 1.893, de 07 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 08/12/2016, com validade de 01/01/2015 à 31/12/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais e isenção da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) que também é uma contribuição social, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Em 30 de outubro de 2017, a entidade protocolou, tempestivamente, junto ao Ministério da Saúde, o seu requerimento de renovação, conforme processo SIPAR nº 25000.463598/2017-21, o qual aguarda deferimento pelo Ministério. Os montantes das isenções usufruídas durante o exercício de 2019 se encontram registrados em contas específicas de receita e totalizou R\$ 30.903.834,34. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 834/16 de 26/04/2016, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Desta foram, para continuar cumprindo o estabelecido em portaria, a Entidade continua reconhecendo na DRE os valores usufruídos. As isenções e contribuições sociais usufruídas são referentes a COFINS, PIS sobre folha de pagamentos, INSS Patronal sobre a folha de pagamentos sobre serviços próprios e de terceiros PF.

**9.1 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados:** Conforme descrito no item 9 - Contribuições Sociais, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida nos termos da Lei 12.101/2009, a Entidade usufruiu ano exercício de 2019, da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados a qual se encontra registrada em conta específica montante de R\$ 21.486.006,39. Em 2018, a referida isenção, que também se encontra registrado em conta específica de receita, totalizou R\$ 23.884.841,53.

**9.2 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros:** A isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros Pessoa Física. Tal isenção se encontra registrada em conta específica de receitas, sendo que no exercício de 2019 atingiu um montante de R\$ 1.427.133,49. Em 2018 o referido valor de receita totalizou R\$ 1.313.128,43.

**9.3 - Isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2019 foi de R\$ 5.192.084,80. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2018, esse montante foi de R\$ 4.813.623,79.

**9.4 - Isenção para o PIS sobre a Folha de Pagamento (PIS - Fopag):** Em virtude do Acórdão Publicado em 03.07.2019 pelo Desembargador Marcelo Mesquita Saraiva, nos **Embargos de Declaração em Apelação/Remessa Necessária nº 0027951-41.2004.4.03.6100/SP - 2004.61.00.027951-7/SP, a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** garantiu o direito a manutenção da imunidade ao PIS sobre a folha de pagamento, cabendo a restituição de valores recolhidos em anos anteriores, devidamente corrigidos pela taxa Selic, como prevê o acórdão abaixo. A unidade estima recuperar o montante de R\$ 5.565.254,73 pagos no período de 2016 a 2019 mediante apresentação dos respectivos comprovantes em processo judicial a ser movido no primeiro semestre de 2020.

**9.5 - Trabalho voluntário:** Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento, uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui dois tipos de trabalho voluntário sendo um dos dirigentes estatutários e outros tipos de voluntariado. Em 2018, o trabalho voluntário estatutário representou R\$ 2.249,89, e os outros trabalhos voluntários totalizaram R\$ 20.114,88. Em 2019 o trabalho voluntário estatutário representou R\$ 2.249,89, enquanto os outros trabalhos voluntários totalizaram o montante de R\$ 11.787,71.

**10 - Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade.

**11 - Exercício Social:** Conforme estabelece o art. 41 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. São Paulo, 31 de dezembro de 2.019.

**Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Diretor-Presidente da SPDM • **Dr. Otávio Monteiro Becker Junior** - Diretor Técnico • **Mona Irene da Rocha Gomes** - Contadora - CRC 1MA 006470/O-5 T SP

#### Relatório dos Auditores Independentes

**Opinião sobre as Demonstrações Contábeis:** Examinamos as Demonstrações Contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Transplante Dr. Eurycles de Jesus Zerbini** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 27 de março de 2020.

**Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3; Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior** - Contador - CRC/RS 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório nº 7710/04.

**certificadodigital**  
um serviço com a excelência Imprensa Oficial

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado



Acesse e descubra

[certificadodigital.imprensaoficial.com.br](https://certificadodigital.imprensaoficial.com.br)

